



Agricultura

Oportunidade de desenvolvimento
nas Américas



- Identificado e negociado junto ao governo brasileiro e organismos multilaterais de financiamento 5 novos projetos de cooperação técnica (PCT) e 6 revisões e aditivos de projetos vigentes, totalizando uma mobilização de recursos externos de US\$20.340.056 em temas prioritários das instituições nacionais e internacionais vinculados à agricultura familiar, segurança alimentar e nutricional, inclusão produtiva, acesso à água, agricultura irrigada, compras públicas, tecnologias sociais, desenvolvimento territorial e agrometeorologia.
- 11.585 agricultores e empreendedores rurais tiveram acesso a um conjunto de conhecimentos, inovações e boas práticas em tecnologias sociais na região do semiárido brasileiro no âmbito da cooperação com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA)/Programa Semear. Experiências e boas práticas, tais como: horta-mandala; reuso de águas cinzas; recuperação e proteção de nascentes, barragem subterrânea, agroflorestal, meliponicultura, caprinocultura, ensilagem, algodão, artesanato, bioconstrução, banco de sementes, dentre outras, foram identificadas e compartilhadas entre os beneficiários durante as 92 visitas de intercâmbio realizadas; 181 experiências foram identificadas, sistematizadas e disseminadas através de cartilhas, boletins, livros e vídeos que podem ser replicadas pela população rural para melhoria de suas condições de vida.
- Com o objetivo de responder aos compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no setor agropecuário assumidos pelo Brasil, o IICA e o MAPA desenvolveram o estudo “Pecuária de baixa emissão de carbono: tecnologias de produção mais limpa e aproveitamento econômico dos resíduos da produção de bovinos de corte e leite em sistemas confinados”. O foco da pesquisa foi contemplar as tecnologias de gestão racional da água e dos alimentos, a implantação de biodigestores, a geração de energia elétrica por meio do uso do biogás produzido pelos dejetos, a compostagem mecanizada e também pelo sistema de compost barn (área coberta de descanso para vacas leiteiras, revestida com cama de serragem, aparas de madeira e esterco compostado). As ações e atividades descritas na publicação priorizam o aproveitamento econômico dos resíduos, que traz consequente aumento de renda para os pecuaristas. O estudo também contém informações que estimulam o uso adequado do biofertilizante gerado pela atividade.
- O IICA e a Embrapa lançam a ferramenta “Boas práticas agrícolas para uma agricultura mais resiliente: Diretrizes para orientação de produtores e governos”. A sua aplicação possibilita fomentar a inovação, aumentar o conhecimento e dotar de uma visão holística as partes interessadas, em particular os pequenos produtores, para que possam melhorar os seus sistemas produtivos, aumentar a sua resiliência e assegurar a sua sustentabilidade. As BPA contribuem para melhorar a sanidade, assegurar a inocuidade, proteger o meio ambiente e mitigar os efeitos da mudança climática.
- O Ministério das Cidades, o Banco Mundial e o IICA construíram, com os setores de água e saneamento, agricultura, indústria e saúde do país, diretrizes e indicadores para definir uma política nacional de reuso de efluentes sanitários tratados no Brasil, com base em estudos de casos internacionais. Essa construção coletiva e participativa possibilitou definir padrões e critérios de qualidade para o reuso da água, o levantamento das dificuldades e potencialidades do reuso no Brasil, a análise dos aspectos institucionais, a avaliação das tecnologias disponíveis, a proposição de modelos de financiamento e a definição do marco regulatório sobre o tema.

- Em contribuição à construção do Plano Nacional de Recuperação de Barragens (PLANERB), foi elaborado o diagnóstico de 164 barragens da União nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe, contendo o inventário dos acervos técnicos e administrativos, inspeções técnicas e administrativas e mapas e desenhos georreferenciados de consolidação de informações jurídicas, fundiárias e ambientais. O trabalho foi desenvolvido no âmbito da cooperação com o Ministério da Integração Nacional, sendo um valioso instrumento de gestão para a segurança da infraestrutura hídrica no país.
- Elaborado o diagnóstico situacional do Plano de Redução de Perdas, no âmbito da cooperação com o Ministério das Cidades, em áreas prioritárias de cada prestador de serviços de saneamento (EMBASA-BA e COMPESA-PE), segundo três vertentes principais: mobilização social, perdas reais e aparentes de água e eficiência energética. Ademais, foram realizadas capacitações a fim de elaborar o Plano de Gestão Integrada (PGI) do Prestador.
- Formulados 7 modelos produtivos de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) em áreas susceptíveis à desertificação no Ceará e no Piauí no âmbito da cooperação com o Ministério do Meio Ambiente. Abrangeu 200 mil hectares com alternativas de projetos agropecuários dentro de suas particularidades edafoclimáticas, com vistas à recuperação de áreas degradadas e redução da pressão por desmatamento de novas áreas no bioma Caatinga.
- Promovido um programa de capacitação e intercâmbio técnico nacional e internacional envolvendo cerca de 800 profissionais – servidores públicos nacionais e estrangeiros, atores sociais, agricultores, jovens e mulheres rurais, indígenas e colaboradores do IICA – em temas vinculados à assistência técnica e extensão rural, políticas e programas de agricultura familiar, dessalinização, reuso de água, produção de hortaliças, pecuária sustentável, controles preventivos de inocuidade de alimentos, gestão social e territorial, liderança e empreendedorismo rural. O programa possibilitou fortalecer capacidades pessoais e institucionais em ações prioritárias do governo brasileiro no sentido de contribuir para o planejamento, execução e avaliação de políticas públicas.
- O IICA, em parceria com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD, ex-MDA) desenvolveu uma proposta de tipologia regionalizada dos espaços rurais brasileiros, onde são apresentados os 26 territórios tipos que compõem os biomas Amazônico e Pantanal, Cerrado, Linha de Costa, Mata Atlântica, Caatinga e Pampa. A proposta considera uma análise dos marcos jurídicos que fundamentaram as definições de rural e urbano no Brasil, de forma a apontar alguns de seus impactos nas políticas públicas. A pesquisa busca explicitar algumas implicações da releitura do meio rural brasileiro e, portanto, do reconhecimento de sua diversidade social, ambiental, cultural e econômica para as políticas públicas de desenvolvimento rural, estabelecendo uma relação entre as diferentes concepções contemporâneas de ruralidade e algumas políticas públicas que incidem sobre o meio rural brasileiro.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE
COOPERACIÓN PARA A AGRICULTURA

www.iica.int

